

EDITORIAL

Em 27 de dezembro de 1831, então aos 22 anos de idade, Charles Robert Darwin embarcava em uma das maiores viagens da História da Ciência, a Viagem do HMS Beagle. Após quase cinco anos navegando pelos mares do Sul, de onde acumulou grande quantidade de informações e de exemplares, desde rochas e fósseis, até animais e vegetais de uma ampla variedade de habitats, Darwin retornou completamente extasiado com a bela, rica e impressionante diversidade de formas de vida que testemunhara. Propôs, então, anos mais tarde a Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural, obra em que explicava essa rica biodiversidade. Embora não tenha sido o único a propor este mecanismo, pois Alfred Russel Wallace, independentemente, chegou a conclusões semelhantes, razão pela qual é considerado coautor desta importante descoberta. Certamente nem Darwin, nem Wallace soubessem a real dimensão e a revolução na história do pensamento ocidental, quando propuseram, o que muitos consideram “a maior revolução na história da biologia”. Com toda razão, pois a partir desta ideia revolucionária e através de um mecanismo “aparentemente” simples, nas próprias palavras de Huxley, braço direito de Darwin, a partir de formas simples toda a complexidade da vida se desenvolveu com o passar do Tempo Geológico. De besouros a elefantes, de amebas a primatas ou de artrópodes a dinossauros, a conclusão inevitável é a de que estamos inexoravelmente todos interligados, e de tal modo, que se ultrapassam as barreiras do planeta e de nosso humilde Sistema Solar, nos levando ao início do Cosmos, como bem o disse Carl Sagan: “Somos Todos Poeira das Estrelas” e, afinal, partes de um todo, especialmente em uma época em que a tecnologia nos coloca tão próximos e ao mesmo tempo tão distantes uns dos outros. Nesta edição da Revista Mirante, em seu volume 8, número 3 de 2015, apresentamos uma viagem por várias áreas de interesse, tais como o ESTUDO TEÓRICO E PRÁTICO DA INFLUÊNCIA DA SUBSTITUIÇÃO DA CAL POR TERRA INFUSÓRIA EM ARGAMASSAS DE ASSENTAMENTO ATRAVÉS DOS ENSAIOS DE RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, que propõe uma alternativa sustentável, ecológica e economicamente viável para a construção civil; A CIDADANIA DE MORADORES DE BAIROS POPULARES: O CRESCIMENTO POPULACIONAL DE GOIÂNIA E A EFETIVAÇÃO DOS JARDINS DO CERRADO, que discute a questão do crescimento populacional de Goiânia e a cidadania dos moradores dos Jardins do Cerrado; AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO ACÚSTICA DAS SALAS DE AULAS EM ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE ANÁPOLIS, que discute como a qualidade sonora das salas de aula podem

afetar o aprendizado dos alunos de escolas públicas de Anápolis; DESENVOLVIMENTO INICIAL DA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR SUBMETIDA A ESTRESSE LUMINOSO, que propôs uma análise do desenvolvimento da cana-de-açúcar sob estresse luminoso, com resultados importantes para esta cultura; CANA-DE-AÇÚCAR: UMA ABORDAGEM CLIMÁTICA, que trata dos planejamentos adequados para a expansão da cana-de-açúcar, tendo em vista as mudanças climáticas; A UTILIZAÇÃO DO GEORADAR DE PENETRAÇÃO NO SUBSOLO (GPR) NA DETERMINAÇÃO ESTRATIGRÁFICA DO PAVIMENTO DA RODOVIA DO CAMPUS DA UEG-ANÁPOLIS-GO, que propôs o estudo da espessura do pavimentos flexíveis com o uso do GPR; EDUCAÇÃO INFANTIL: A PRIMEIRA ETAPA NA CONSTRUÇÃO DE UM CIDADÃO, que traz um histórico importante sobre a educação infantil no país e seu papel na formação do cidadão; REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUÁRIA DE ORIGEM DOMÉSTICA PARA CULTIVO DE TOMATE SANTA CRUZ, que trata da utilização de efluentes previamente tratados para o cultivo de Tomate Santa Cruz, como uma alternativa economicamente viável e sustentável; ZONEAMENTO EDAFOCLIMÁTICO DO TRIGO E DA SUINOCULTURA NO ESTADO DE GOIÁS, que trata da obtenção de informações e dados meteorológicos para o planejamento de implantação de granjas de suínos em Goiás, além de auxiliar no zoneamento de áreas aptas à cultura do trigo e, por último, A PEQUENA AGRICULTURA FAMILIAR ANTE A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E AS PRESSÕES DE MERCADO: ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE O PROJETO CONSAD-ENTRE RIOS EM MUNICÍPIOS DO NOROESTE PARANAENSE, que busca compreender os arranjos adaptativos dos agricultores da região das bacias dos rios Piquiri e Ivaí, Paraná.

Que ao mergulhar no conteúdo dos artigos, os leitores de Mirante sejam partícipes desta maravilhosa viagem chamada Ciência, que impressionou e inspirou o jovem Darwin na busca por respostas a inquietantes questões.

Boa leitura, boas festas e um ótimo 2016.

Anápolis, 27 de dezembro de 2015.

Pedro Oliveira Paulo

Doutor em Geologia Regional/Geociências e Meio Ambiente, Docente de Paleontologia/Geologia, Coordenador Adjunto de Pesquisa do Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas - CCET, Anápolis - GO
Universidade Estadual de Goiás (UEG)